

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTORIA

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE LETRAS E ARTES

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

**Projeto aprovado pela Resolução 20/2017 da Comissão Superior de Ensino
(COSUEN)**

Curso criado pela Resolução 14/2017 do Conselho Universitário (CONSUN)

Foz do Iguaçu, junho de 2017

1. DADOS GERAIS

Nomenclatura: Curso de Especialização em Ensino-aprendizagem de línguas adicionais.

Título: Especialista em Ensino-aprendizagem de línguas adicionais.

Coordenadora: Tatiana Pereira Carvalhal

Vive-coordenadora: Maria Eta Vieira

Área do curso: Linguística Aplicada

Vínculo com curso de graduação da Unila: Letras Espanhol-Português como Línguas Estrangeiras.

Lista de professores do curso:

- Antônio Rediver Guizzo, Doutor, efetivo.
- Franciele Maria Martiny, Doutora, efetiva.
- Francisca Paula Soares Maia, Doutora, efetiva.
- Iván Alejandro Ulloa Bustinza, Doutor, efetivo.
- Jorgelina Tallei, Mestre, efetiva.
- Laura Janaina Dias Amato, Doutora, efetiva.
- Maria Eta Vieira, Doutora, efetiva.
- Mariana Cortez, Doutora, efetiva.
- Mario Ramão Villalva Filho, Mestre, efetivo.
- Miguel Antonio Ahumada Cristi, Doutor, efetivo.
- Miriam Cristiany Garcia Rosa, Mestre, efetiva.
- Natalia dos Santos Figueiredo, Mestre, efetiva.
- Rinaldo Vitor da Costa, Doutor, efetivo.
- Simone Beatriz Cordeiro Ribeiro, Doutora, efetiva.
- Simone da Costa Carvalho, Mestre, efetiva.
- Tatiana Pereira Carvalhal, Doutora, efetiva.

Tipologia: lato sensu

Modalidade: presencial

Periodicidade: aulas semanais

Previsão início das atividades: agosto de 2017

Público Alvo: docentes de língua que atuam na rede de ensino e graduados em Letras e áreas afins.

Número de vagas oferecidas: Cinquenta e um (51), sendo 50% para brasileiros e 50% para não brasileiros mais reserva de 10% para Técnicos Administrativos em Educação da UNILA– Resolução COSUEN 56/2015 (vinte e três para brasileiros, vinte e três para não brasileiros e cinco para TAEs).

Carga horária do curso: 400 horas, sendo 360 h de disciplinas e 40 h de elaboração e defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Duração do curso: 18 meses

Organização dos módulos: Três módulos de 120 horas mais 40 horas de preparação e defesa do TCC.

Local de desenvolvimento das atividades: sala de aula na UNILA, unidade Jardim Universitário (Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1000 - Foz de Iguaçu).

Turno das atividades: sábado – integral (matutino e vespertino)

Cronograma de aulas: curso semanal

Disciplina	Período
<i>A planificação docente no contexto latino-americano (comum)</i>	2017.2
<i>Linguística aplicada ao ensino de língua adicional (comum)</i>	2017.2
<i>Componentes socioculturais no ensino de línguas adicionais (optativa)</i>	2017.2
<i>Políticas linguísticas (optativa)</i>	2017.2
<i>A formação docente e o desenvolvimento profissional (optativa)</i>	2017.2
<i>Metodologia de Pesquisa do Trabalho Científico (comum)</i>	2018.1
<i>Metodologia de ensino de língua adicional (específica)¹</i>	2018.1
<i>Gêneros discursivos e textuais: materiais didáticos (optativa)</i>	2018.1
<i>Seleção de materiais e estratégias no ensino de línguas adicionais (optativa)</i>	2018.1
<i>Processos e modelos de ensino e aprendizagem de língua adicional (optativa)</i>	2018.1
<i>Aquisição de segundas línguas em contexto plurilíngue (comum)</i>	2018.2
<i>Multiculturalismo em região de fronteira (optativa)</i>	2018.2
<i>Didática do Ensino Superior (optativa)</i>	2018.2
<i>Letramento crítico e ensino de línguas adicionais (optativa)</i>	2018.2
<i>O uso de texto literário no ensino de Línguas Adicionais (optativa)</i>	2018.2
<i>Uso das tecnologias no ensino e aprendizagem de Línguas Adicionais (optativa)</i>	2018.2
<i>Estudos comparativos da língua guarani com as línguas portuguesa e hispânica (optativa)</i>	2018.2

¹ A disciplina específica será escolhida pelo professor em formação dependendo da língua adicional de seu interesse. Serão ofertadas as seguintes línguas: Português, Espanhol, Guarani, Inglês e Alemão.

2. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO

2.1. APRESENTAÇÃO

O curso de especialização em *Ensino-Aprendizagem de Línguas Adicionais* nasce de discussões realizadas no contexto plurilíngue da Universidade Federal de Integração Latino-Americana (UNILA), sediada na região da tríplice fronteira e criada, em 2010, com a missão de integrar solidariamente os povos latino-americanos e caribenhos a fim de pensar sociedades mais justas na região em que atua. Este objetivo seria alcançado por meio da formação de profissionais humanistas e com sólida habilidade técnico-científica para a problematização das questões relacionadas à América Latina e ao Caribe.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA, dentre os princípios da instituição, destacam-se a interdisciplinaridade, o bilinguismo e o multiculturalismo. Sobre o princípio da interdisciplinaridade, prevê-se a interação entre a diversidade de conteúdos curriculares da instituição. Já quanto ao bilinguismo e ao multiculturalismo, o documento institucional reconhece o contexto plurilíngue em que a universidade está inserida e aponta para a necessidade de um planejamento linguístico plural, que não ignore as demais línguas/culturas da região, apesar de as línguas Portuguesa e Espanhola serem as escolhidas para a comunicação no âmbito administrativo e acadêmico da instituição.

A UNILA opta, portanto, pela institucionalização do bilinguismo como espaço político-linguístico da universidade, contudo, fomenta-se, em todas as instâncias, reflexões acerca das demais línguas que compõem a diversidade linguístico-cultural da região implicada e aquilo que era previsto como bilinguismo, amplia-se para as línguas originárias de alunos oriundos dos mais diversos países latino-americanos. Desta forma, na UNILA professores compartilham um ambiente universitário plurilíngue, com professores e estudantes brasileiros e de outras nacionalidades, falantes de espanhol, de português e de outras línguas da região latino-americana como o já referido Guarani, o Quéchuá, o Aymará, o Crioulo haitiano, entre outros.

Tendo em vista que as línguas formam um dos pilares da Universidade, é preciso estimular o ensino, a pesquisa e a formação continuada com cursos de pós-graduação lato e stricto sensu dentro desta área do conhecimento, o que permitirá a criação de um ambiente de intercâmbio de ideias e construção coletiva, visando atingir docentes de toda a região que compreende Foz do Iguaçu (Brasil), Puerto Iguazú (Argentina) e Ciudad del Este (Paraguai), ampliando cada vez mais as discussões.

2.2. JUSTIFICATIVA

O curso de especialização *Ensino-aprendizagem em línguas adicionais* pretende fazer uma revisão das teorias referentes ao ensino e à aprendizagem de segundas línguas, levando-se em conta não apenas um contato com essas teorias, mas também analisando-as à luz de variáveis mais subjetivas como a motivação e os interesses que movem professores e estudantes. Especialmente, será objetivo trazer à tona as práticas docentes de professores em formação, para que, a partir de suas contribuições, seja possível problematizar e favorecer o acesso às diversas teorias e metodologias de ensino-aprendizagem de língua adicional. Esta proposta visa, portanto, trabalhar e refletir sobre conceitos-chave para o contexto regional de integração, como a interculturalidade, o

plurilinguismo e a diversidade, conceitos que estruturam e são o eixo do curso.

A especialização está amparada por um dos pilares pedagógicos da UNILA, a saber: as línguas e seus contatos, já que este espaço social e acadêmico fomenta discussões sobre o plurilinguismo presente na região e o bilinguismo proposto na UNILA. O diálogo linguístico se torna parte essencial de uma proposta integracionista. Para isso, entende-se que se faz imprescindível a reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem de línguas em contexto de fronteira e também a partir de uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e humanizadora (UNILA, 2013): “O diálogo intercultural foi pensado para ser um dos pontos centrais do projeto pedagógico (da UNILA). Haverá de considerar que a busca da integração passa necessariamente pelo reconhecimento das diferenças entre as diversas culturas da América Latina”².

A partir da proposta pedagógica apresentada, a ideia de que a análise das culturas constitui um dos pilares éticos da instituição, cabe, então, pensar sobre o tema da diversidade linguística, o que isso implica e, sobretudo, como o ensino de línguas poderia ser abordado neste contexto específico. A tese do bilinguismo como agente para integração regional vem sendo defendida por diversos autores latino-americanos e daí decorre a opção de um método de ensino que entenda e reflita sobre as problemáticas linguísticas que habitam a região para entender e atuar neste espaço plurilíngue.

Por outro lado, a Educação Intercultural é o processo por meio do qual os indivíduos, ao mesmo tempo em que recuperam os conhecimentos, saberes e tecnologias próprias do seu meio, integram de maneira crítica os conhecimentos mais importantes da ciência e da tecnologia ocidentais, pois permite que se construam formas de desenvolvimento sustentável e com identidade. Acredita-se, por tanto, em uma integração marcada pela conscientização da diferença. Deste modo, embora o foco seja tratar o ensino e a aprendizagem de línguas como o espanhol, o guarani e o português como línguas adicionais, advoga-se a favor da valorização da diversidade em oposição a uma visão homogeneizadora das culturas e das línguas. Neste sentido, confia-se que ao criar um ambiente que valorize o ensino e a pesquisa em estudos de formação continuada, o que implica a produção de uma monografia final, o enfoque deve ser a valorização do Outro e a consciência das diferenças no contexto diverso que é a região da tríplice fronteira.

Tendo em vista todas estas reflexões, defende-se um ensino intercultural que valorize a própria cultura e esteja aberto a conhecer a do Outro, concepção fundamental do projeto da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. O caminho para a integração e consequente reconhecimento dos conflitos e barreiras culturais passaria por um modelo educativo que atendesse a uma dada comunidade que contemple a idiossincrasia de nosso contexto regional e atenda às suas demandas. Isso fomenta-se graças à prática de uma educação intercultural, que vise preservar a própria identidade e respeitar as outras. Sob esta perspectiva, esta proposta de especialização pretende o diálogo entre a universidade e outros espaços educativos, como os dos ensinos fundamentais e médios na região de fronteira

3. OBJETIVOS

²Disponível em <http://www.unila.edu.br/es/conteudo/proposta-pedag%C3%B3gica>. Consulta realizada em 29/05/2016.

3.1. OBJETIVOS GERAIS

Como objetivo geral do curso pretende-se:

- Aperfeiçoar a formação de graduados em nível superior, oferecendo uma educação continuada pertinente às questões colocadas pela prática de sala de aula e às metodologias e aos enfoques teóricos em ensino de línguas adicionais;
- Contribuir com a formação continuada do professor-pesquisador, possibilitando um espaço de reflexão que articule de forma orgânica as teorias sobre linguagens e ensino de línguas com as práticas docentes, entendendo a potencialidade do professor em formação como agente no processo de ensino e aprendizagem.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A partir da análise de teorias de ensino-aprendizagem de línguas adicionais em contexto de fronteira, pretende-se:

- Formar especialistas no ensino de línguas adicionais;
- Debater o ensino de línguas adicionais com o propósito de buscar novas possibilidades que contribuam para uma formação continuada de docentes da região;
- Oferecer aos professores em formação opções para que possam envolver-se direta e profundamente na elaboração de programas de cursos de línguas adicionais;
- Capacitar docentes que atuam em instituições com público pluricultural;
- Fomentar a pesquisa como prática docente;
- Produzir um trabalho final sobre ensino-aprendizagem de línguas adicionais.

4. DISCIPLINAS E SEUS RESPECTIVOS PROFESSORES

Disciplinas	C/h*	Professor(es)
<i>A planificação docente no contexto latino-americano (comum)</i>	40	Iván Alejandro Ulloa Bustinza
<i>Linguística aplicada ao ensino de língua adicional (comum)</i>	40	Natália Figueiredo Santos
<i>Componentes socioculturais no ensino de línguas adicionais (optativa)</i>	20	Francisca Paula Soares MAia
<i>Políticas linguísticas (optativa)</i>	20	Simone Beatriz Cordeiro Ribeiro / Simone da Costa Carvalho
<i>A formação docente e o desenvolvimento profissional (optativa)</i>	20	Gregorio Pérez de Obanos Romero
<i>Metodologia de Pesquisa do Trabalho</i>	40	Franciele Maria Martiny

<i>Científico (comum)</i>		
<i>Metodologia de ensino de língua adicional (específica)³</i>	40	Maria Eta Vieira (Português) Mário Ramão Villalva Filho (Guarani) Rinaldo Vitor da Costa (Inglês) Iván Alejandro Ulloa Bustinza (Espanhol) Laura Janaina Dias Amato (Alemão)
<i>Gêneros discursivos e textuais: materiais didáticos (optativa)</i>	20	Livia Fernanda Morales
<i>Seleção de materiais e estratégias no ensino de línguas adicionais (optativa)</i>	20	Antônio Rediver Guizzo
<i>Processos e modelos de ensino e aprendizagem de língua adicional (optativa)</i>	20	Miguel Ahumada Cristi
<i>Aquisição de segundas línguas em contexto plurilíngue (comum)</i>	40	Gregorio Pérez de Obanos Romero
<i>Multiculturalismo em região de fronteira (optativa)</i>	20	Simone Beatriz Cordeiro Ribeiro / Tatiana Pereira Carvalho
<i>Didática do Ensino Superior (optativa)</i>	20	Miriam Cristiany Garcia Rosa
<i>Letramento crítico e ensino de línguas adicionais (optativa)</i>	20	Laura Janaina Dias Amato
<i>O uso de texto literário no ensino de Línguas Adicionais (optativa)</i>	20	Mariana Cortez
<i>Uso das tecnologias no ensino e aprendizagem de Línguas Adicionais (optativa)</i>	20	Jorgelina Ivana Tallei
<i>Estudos comparativos da língua guarani com as línguas portuguesa e hispânica (optativa)</i>	20	Mário Ramão Villalva Filho
<i>Trabalho de Conclusão do Curso</i>	40	Professores do Curso

*Carga letiva em horas

5. METODOLOGIA E CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Serão priorizados os debates sobre as teorias de ensino e aprendizagem de línguas em uma perspectiva mais abrangente e, em um segundo momento, o cursista se voltará para uma reflexão teórico-prática mais aprofundada com respeito ao ensino e à

3 A disciplina específica será escolhida pelo professor em formação dependendo da língua adicional de seu interesse. Serão ofertadas as seguintes línguas: Português, Espanhol, Guarani, Inglês e Alemão.

aprendizagem da língua escolhida. Para além das atividades de ensino, pretende-se, igualmente, que os docentes em formação desenvolvam projetos de pesquisa, conciliando a teoria e a prática.

Ao concluir sua formação, espera-se que os egressos possam, por meio de referenciais teóricos, refletir sobre a prática docente nos diversos âmbitos em que atuam os profissionais dedicados ao ensino e aprendizagem de línguas e fundamentalmente que esse docente egresso do curso tenha um olhar sensível para as problemáticas que implicam a discussão nas línguas em diferentes contextos. Espera-se, também, que a Especialização proposta cumpra com o objetivo de promover a formação continuada dos docentes em exercício nos diferentes níveis de educação.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

O curso de especialização está formado por três Módulos, ministrados ao longo de três semestres, e o TCC. Assim mesmo tem três tipos de disciplinas: comuns (serão ofertadas quatro), específicas (será ofertada uma, dependendo da escolha de língua do professor em formação) e optativas (serão ofertadas doze e o professor em formação escolherá oito). Após a integralização das disciplinas correspondentes aos três módulos, o estudante deverá elaborar e defender em banca um Trabalho de Conclusão de Curso, com carga horária total de 40 horas.

Oferta de Disciplinas Optativas

O aluno deverá cursar duas disciplinas optativas no primeiro módulo e outras duas no segundo módulo, e quatro disciplinas no terceiro módulo. De acordo com o seguinte quadro, serão ofertadas três disciplinas no primeiro módulo, três no segundo e seis disciplinas no terceiro. Somente serão ministradas as disciplinas optativas com um número mínimo de cinco (5) alunos inscritos. A seguir, se apresentam as disciplinas optativas:

	Disciplinas
Módulo 1	<i>Componentes socioculturais no ensino de línguas adicionais</i>
Módulo 1	<i>A formação docente e o desenvolvimento profissional</i>
Módulo 1	<i>Políticas linguísticas</i>
Módulo 2	<i>Gêneros discursivos e textuais: Materiais didáticos</i>
Módulo 2	<i>Seleção de materiais e estratégias no ensino de língua adicional</i>
Módulo 2	<i>Processos e modelos de ensino e aprendizagem de língua adicional</i>
Módulo 3	<i>Multiculturalismo em região de fronteira</i>

Módulo 3	<i>O uso de texto literário no ensino de línguas adicionais</i>
Módulo 3	<i>Uso das tecnologias no ensino e aprendizagem de línguas adicionais</i>
Módulo 3	<i>Letramento crítico e ensino de línguas adicionais</i>
Módulo 3	<i>Didática do ensino superior</i>
Módulo 3	<i>Estudos comparativos da língua guarani com as línguas portuguesa e hispânica</i>

7. EMENTAS

Disciplinas Obrigatórias (comuns e específica) Disciplinas comuns

A planificação docente no contexto latino-americano

A profissão docente e formação de professores na América Latina, a formação e o desenvolvimento profissional de professores; Políticas educacionais de formação continuada; os desafios da profissão docente na América Latina; contextos de atuação. Os Professores de fronteira; desafios docentes. Competência docente: planejamento e organização do processo de ensino-aprendizagem; gestão do processo; avaliação; integração do docente ao centro de estudos; reflexão crítica. O professor de línguas adicionais como "facilitador" e como mediador intercultural.

Bibliografia obrigatória

ALMEIDA FILHO, J. C. Análise da abordagem como procedimento fundador de autoconhecimento e mudança para o professor de língua estrangeira. In: Almeida Filho (Org.) *O professor de língua estrangeira em formação*. Campinas, Pontes, 1999.

RICHARDS, J. C, RODGERS, R. *Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas*. Madrid: Cambridge. 2001.

LEFFA, Wilson. J. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. In: _____. (Org.). *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. Pelotas: UCPEL, v. 1, p. 333-355. 2001.

Bibliografia complementar

UNDERHILL, A. La facilitación en la enseñanza de idiomas. IN: ARNOLD, J. *La dimensión afectiva en el aprendizaje de idiomas*. Madrid: Cambridge. 2000.

BYRAM, M.; FLEMING, M. *Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas*. Madrid: Cambridge University Press. 2001.

SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. *Vademecum para la formación de profesores de español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)*. Madrid: SGEL. 2008.

PIZARRO, M. Nuevas tareas para el profesor de español como lengua extranjera: la reflexión sobre su concepción de la enseñanza. In: *Porta Linguarum* 19, p. 165-178. 2013. SOUZA, V. V. S. Formação Continuada de Professores de Língua Estrangeira no Século XXI: Uma Análise de Elementos. In: *Revista Intercâmbio*, volume XVIII, p. 155-170. São Paulo: LAEL/PUC-SP. 2008.

Aquisição de línguas adicionais em contexto plurilíngue

Definição dos termos: modelo, teoria, hipóteses e construto. Termos e conceitos-chave: primeira língua, segunda língua, língua estrangeira e língua adicional. Interdisciplinaridade na Aquisição de segundas Línguas. Aspectos que determinam o processo de aquisição: idade; a influência interlinguística; o contexto linguístico (*input*, *output*, interação e negociação do significado); aquisição e cognição; o desenvolvimento da língua do aluno: a interlíngua; as diferenças individuais: aptidão, motivação, estilos e estratégias de aprendizagem.

Bibliografia obrigatória

BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis. Teorias Lingüísticas e aquisição e aprendizagem de línguas. In: *Todas as Letras-Revista de Língua e Literatura* 1, v. 2. 2009.

BARALO, Marta. *La adquisición del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco/Libros. 1999.

BRUNO, Fátima Cabral; GONZÁLEZ, Neide Therezinha Maia. *Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática*. São Paulo: Claraluz Editora. 2005.

Bibliografia complementar

FERNANDEZ, Yamilka Rabasa. A presença de erros na interlíngua de estudantes brasileiros aprendizes de espanhol. In: *Revista Desempenho* 16, v. 1. 2011.

GONZÁLEZ, Neide Therezinha Maia. Lugares de interpretação do fenômeno da aquisição de línguas estrangeiras. In: *XXXIII GEL*, p. 1-10. 2003.

LARSEN-FREEMAN, Diana & LONG, H. Michel. *Introducción al estudio de la adquisición de segundas lenguas*. Madrid: Gredos. 1994.

ORTEGA, Lourdes. *Understanding Second Language Acquisition*. New York: Routledge. 2009.

VANPATTEN, Bill & WILLIAMS, Jessica. *Theories in Second Language Acquisition. An Introduction*. New York: Routledge. 2007.

Linguística aplicada ao ensino de língua adicional

Perspectiva histórica e atual da Linguística Aplicada como ciência da linguagem e implicações para o ensino e aprendizagem de línguas. As múltiplas dimensões do campo teórico da Linguística Aplicada com destaque para o ensino de línguas e relações sociais mediadas pela linguagem: pragmática, análise do discurso, variação sociolinguística.

Bibliografia obrigatória

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (orgs.) *Linguística Aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado das Letras. 1998.

MOITA LOPES, L. P. (org.) *Por uma Lingüística Aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial. 2006.

ROCA, P.; PEREIRA, R. *Linguística Aplicada. Um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto. 2009.

Bibliografia complementar

FREIRE, M.; ABRAHÃO, M.H., BARCELOS, A.M. (orgs) *Lingüística Aplicada e Contemporaneidade*. São Paulo: ALAB. 2005.

CORACINI, M. J.; BERTOLDO, E.S. (orgs). *O desejo da teoria e a contingência da prática*. Campinas: Mercado de Letras. 2003.

YULE, George. *El lenguaje*. Madrid: Editorial Akal. 2007.

Blanche-Benveniste, Claire. *Estudios lingüísticos sobre la relación entre oralidad y escritura*. Barcelona: Gedisa. 2005.

Levinson, Stephen. *Pragmática*. São Paulo: Martins Fontes. 2007.

Briz, Antonio. *El español coloquial: situación y uso*. Madrid: Arco/libros. 2010.

Metodologia de pesquisa do trabalho científico

Fundamentos da pesquisa científica; alternativas metodológicas para seu planejamento; normas técnico científicas (ABNT); desenvolvimento, análise e apresentação dos resultados para o exercício da pesquisa dentro da ética profissional. Pesquisa qualitativa e quantitativa em linguística aplicada.

Bibliografia obrigatória

BASTOS, Lia da Rocha, *et al.* *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias*. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora. 2000.

LOUSADA, Eliane. *Planejar gêneros acadêmicos escrita científica - texto acadêmico - diário de pesquisa - metodologia*. São Paulo: Parábola. 2005

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola. 2010.

Bibliografia complementar

BOAVENTURA, E. *Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese*. São Paulo: Atlas. 2004.

CASTRO, M. F. de. *O método e o dado no estudo da linguagem*. Campinas: UNICAMP. 1996.

CAVALCANTI, M. C. *Metodologia da pesquisa em linguística aplicada*. São Paulo: Intercâmbio. 1991.

KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. Petropolis: Vozes. 2009.

MOREIRA, H., CALEFFE, L. G. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. São Paulo: DP&A. 2006.

Disciplina específica

Metodologia do ensino de língua adicional

Estudo das teorias e abordagens norteadoras das metodologias do ensino das línguas adicionais, com ênfase na análise das dificuldades específicas de aprendizagem de estudantes da região de fronteira na sua aproximação à segunda língua. Descrição e análise em detalhe das semelhanças e diferenças entre a língua materna e a segunda língua desde uma perspectiva didática e contrastiva.

Bibliografia obrigatória

ALMEIDA Filho, José Carlos Paes de. *O professor de Língua Estrangeira em Formação*. Campinas: Pontes Editores. 1999.

BERTOLDO, Ernesto S; CORACINI, Maria José R. F. *O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre/na sala de aula. Língua materna e língua estrangeira*. Campinas: Mercado de Letras. 2003.

ELLIS, Rod. *The Study of Second Language Acquisition*. London: OUP. 2000.

Bibliografia complementar

CABALLOS, Antonio; MELIÀ, Bartomeu. *Vocabulario de la lengua guaraní*. Assunção: Cepag, 2002 (Arte Vocabulario Tesoro y Catecismo de la Lengua Guarani, 2).

CORACINI, Maria José R. F. O livro didático nos discursos da linguística aplicada e da sala de aula. In: Coracini, M.J.R.F. (Org.) *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático*. Campinas: Pontes editores, 1999. P. 17-26.

MARTÍNES-CACHERO LASECA, Álvaro. *O ensino do Espanhol no sistema educativo brasileiro*. Brasília: Thesaurus. 2008.

RUBIN, Joan. *Como ser um Ótimo Aluno de Idiomas*. São Paulo: Thompson Pioneira. 2000

SIGNORINI, Inês (org). *Lingua(gem) e Identidade.* , São Paulo: Mercado de Letras. 1998.

Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso

Discussão teórico-metodológica junto ao professor-orientador acerca do trabalho de conclusão de curso: definição da temática, configuração textual, leitura teórica, aplicação de instrumentos de pesquisa e coleta, análise e discussão de dados.

Bibliografia obrigatória

BOAVENTURA, E. *Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese.* São Paulo: Atlas. 2004.

CASTRO, M. F. de. *O método e o dado no estudo da linguagem.* Campinas: UNICAMP. 1996.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção textual na universidade.* São Paulo: Parábola. 2010

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Mario de Souza. *Elaboração de projetos, TCC, dissertação e tese. Uma abordagem simples, prática e objetiva.* São Paulo: Atlas. 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.* São Paulo: Atlas. 2002.

CAVALCANTI, M. C. *Metodologia da pesquisa em linguística aplicada.* Intercâmbio. 1991.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais.* São Paulo: Cortez. 2000.

RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social: métodos e técnicas.* São Paulo: Atlas. 1999.

Disciplinas optativas

Componentes socioculturais no ensino de línguas adicionais

Relações entre Língua e Cultura e a competência comunicativa intercultural. Concepção sócio-histórica e ideológica da linguagem. Caráter sócio-histórico, ideológico e semiótico da cognição humana. Caráter dialógico da linguagem e da consciência. Interculturalidade e ensino-aprendizado de línguas adicionais. Intersubjetividade, alteridade e afetividade no ensino-aprendizado de línguas adicionais.

Bibliografia obrigatória

BAGNO, Marcos. *Língua de Eulália: a novela Sociolinguística.* São Paulo: Editora Contexto. 2001.

CAVALCANTI, Marilda. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. In: *D.E.L.T.A.* [online], São Paulo, vol. 15, p. 385-417. 1999.

FARACO, Carlos Alberto. *Norma Culta Brasileira: desatando alguns nós.* São Paulo: Parábola editorial. 2008.

Bibliografia complementar

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade. IN: SILVA, T. (Org.). *Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais.* Petrópolis: Vozes. 2000.

SANTOS, M. E. ; CAVALCANTI, M.C. Identidades híbridas, lingua(gens) provisórias. Alunos "brasiguaios" em foco. In: *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 47(2), p. 429-446. 2008.

SHERRE, Maria Marta Pereira & YACOVENCO, Lilian Coutinho. A variação linguística e o papel dos fatores sociais: o gênero do falante em foco. In: *Revista da ABRALIN*, p. 121-146. 2011. Disponível em <<http://revistas.ufpr.br/abralin/article/view/32348>>. Consulta realizada em 23 de maio de 2016.

TARALLO, F. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática. 1986.

Letramento crítico e ensino de línguas adicionais

Letramento crítico: Concepções de texto, leitura, leitor e professor associadas a entendimentos do que conta como crítico. A língua como instrumento de mediação de cultura. Novos conceitos de letramento. Das ontologias objetivistas às construcionistas sociais. Finalidades da educação implicadas na diversidade de pedagogias de leitura.

Bibliografia obrigatória

GERALDI, João Wanderley. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas: Mercado de Letras / ALB. 1996.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. *Os significados do letramento uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado das letras. 1996.

SOARES, Magda. *Letramento significados e tendências*. Rio de Janeiro: Wak. 2004.

Bibliografia complementar

MORGAN, W. *Critical Literacy in the Classroom: the art of the possible*. London: Routledge. 1997.

FOUCAMBERT, J. *Modos de ser leitor*. Curitiba, Editora da UFPR. 2008.

CHARAUDEAU, P. *Linguagem e discurso: modos de organização*. São Paulo: Contexto. 2008.

COPE, B.; KALANTZIS, M. *Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures*. London: Routledge. 2000.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. *Letramento e formação do professor práticas discursivas, representações e construções do saber*. Campinas: Mercado das letras. 2005.

Gêneros discursivos e textuais: Materiais didáticos

Teoria dos gêneros discursivos e textuais nos estudos contemporâneos da linguagem. Leitura e análise dos documentos orientadores do ensino de línguas. Análise e produção de sequências didáticas.

Bibliografia obrigatória

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

BRASIL MEC. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica. 2006.

MEURER, José Luiz; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée. *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola. 2005

Bibliografia complementar

DIAS; MESQUITA; FINOTTI; OTONI; LIMA & ROCHA. *Gêneros textuais e(ou) gêneros discursivos: uma questão de nomenclatura?*. In: *Interações* 19, p. 142-155. Lisboa. 2011. Disponível em: <<http://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/viewFile/475/429>>. Consulta realizada o 23 de maio de 2016.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola. 2008.

REINALDO, Maria Augusta; MARCUSCHI, Beth; DIONÍSIO, Angela. *Gêneros textuais: práticas de pesquisa, práticas de ensino*. Recife: Ed. Universitária UFPE. 2012.

VOLOSHINOV, V. N./BAKHTIN, M. M. *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira, com a colaboração de Lucia Teixeira Wisnik e Carlos Henrique D. Chagas Cruz. São Paulo: Hucitec. 2008.

WACHOWICZ, Teresa Cristina. *Análise linguística nos gêneros textuais*. Curitiba: Ibpx. 2010.

Seleção de materiais e estratégias no ensino de línguas adicionais

Seleção de materiais e escolha de estratégias para a elaboração de sequências de ensino e materiais didáticos para o ensino de línguas, voltado às especificidades linguísticas, simbólicas, socioculturais e axiológicas latino-americanas e em diálogo com aportes teóricos da Neurociência Cognitiva, da Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel, da Teoria da Inteligência Criadora de José Antonio Marina e do Pensamento Complexo de Edgar Morin.

Bibliografia obrigatória

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

GROSSI, M. G. t R.; LEROY, F. S.; DE ALMEIDA, R. B. S.; Neurociência: Contribuições e experiências nos diversos tipos de aprendizado, Minas Gerais, Brasil, ABAKÓS, p 34-50. 2015.

LUCE, M. S. *O ensino de língua estrangeira por tarefas: Um projeto com críticas de filmes*. Dissertação de Mestrado (mestrado em letras). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 189f. 2009.

Bibliografia complementar

AUSUBEL, D. P. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: paralelo. 2002.

FOUCAULT, M. *Ordem do discurso (A)*. São Paulo: Edições Loyola. 2004.

MARINA, J. A. *Teoria da inteligência criativa*. Rio de Janeiro: Guarda Chuva. 2009.

MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. 3ª ed. Porto Alegre: Sulina. 2007.

PARAQUETT, M. O diálogo intercultural entre o português e o espanhol. In: *Diálogos interculturais: ensino e formação em Português língua estrangeira*. MENDES, Edileise (Org.). Campinas, SP: Pones Editores. 2011.

O uso de texto literário no ensino de línguas adicionais

Literatura como objeto de ensino de língua adicional. Relações entre Literatura e Artes. Importância cultural dos textos literários no ensino de línguas estrangeiras. Práticas e protocolos de leitura em sala de aula de língua adicional. A literatura no material didático de língua adicional.

Bibliografia obrigatória

ABREU, Márcia. *Cultura letrada: literatura e leitura*. São Paulo: Editora UNESP. 2006.

CÂNDIDO, Antônio. *Na sala de aula: caderno de análise literária*. São Paulo: Ática. 2009.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Atica. 2008.

Bibliografia complementar

COMPAGNON, Antoine. *Literatura para quê?* Belo Horizonte: Editora UFMG. 2009.

JAUSS, Hans Robert. *A literatura como provocação (História da literatura como provocação literária)*. São Paulo: Passagens. 1993.

JOUBE, Vicent. *A leitura*. São Paulo: Editora UNESP. 2002.

SILVA, Lajosy. O ensino de literaturas em língua estrangeira no curso de Letras: uma idéia fora do lugar? In: *Revista Eutomia* 01, Ano II, p 117-129.

ZILBERMAN. Formação do leitor na história da leitura. IN: PEREIRA, V.W. (Orgs.) *Aprendizado da leitura – Ciências e literatura no fio da história*. Porto Alegre: Edipucrs. 2002.

Multiculturalismo em região de fronteira

Perspectiva multicultural, multiétnica, multirracial e multilinguística. Cultura no plural. Línguas e culturas em/de contato/conflito. Língua(s) de fronteira. Educação multicultural e intercultural. O ensino de línguas em contextos multilíngues. Pluralismo linguístico. Inclusão cultural e linguística. Contexto e situação de fronteira. Integração fronteiriça. Fronteira geográfica enunciativa (local em que se configuram histórias de vida, limites cartográficos, culturas, etnias, linguagens e políticas que se reconfiguram por meio do contato e do conflito, possibilitando situações híbridas de interação e enunciação). Direitos humanos e linguísticos. Relação entre línguas e falantes. Espaço de enunciação. Desafios da sociedade atual. Etnicidade em movimento.

Bibliografia obrigatória

VIAÑA, J. TAPIA, L. & WALSH, C. (eds.) *Construyendo Interculturalidad Crítica*. La Paz: Instituto Internacional de Integración. 2010.

CANCLINI, N. G. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Edusp. 1997.

SOUSA SANTOS, B. (1997). Por uma concepção multicultural de direitos humanos. In: *Revista Crítica de Ciências Sociais* 48, p. 11-32. 1997.

Bibliografia complementar

GUILHERME, M., GLASER, E. & MENDEZ-GARCIA, M. C. (eds.) *Intercultural Dynamics of Multicultural Working*. Bristol: Multilingual Matters. 2010.

CANEN, A. Universos Culturais e Representações Docentes: subsídios para a formação de professores para a diversidade cultural, In: *Educação e Sociedade* 77, p. 207-227. 2001.

CANEN, A. & Oliveira, A.M.A. Multiculturalismo e Currículo em Ação: um estudo de caso, In: *Revista Brasileira de Educação* 21, p. 61-74. 2002.

BARRIOS, Graciela. Minorías lingüísticas y globalización: el caso de la Unión Europea y el Mercosur. In: *Revista Letras* 27, pp 11-26. Santa Maria: UFSM. 2003.

http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r27/revista27_1.pdf

BERENBLUM, Andrea. *A invenção da palavra oficial: identidade, língua nacional e escola em tempos de globalização*. Belo Horizonte: Autêntica. 2003.

Políticas linguísticas

Políticas e planificações linguísticas. Direitos humanos e linguísticos. Relação entre língua e sociedade. Inclusão cultural e linguística. Política linguística regional e para a integração regional e fronteiriça. Línguas em/de contato/conflito, minoritárias, imigrantes, de fronteira geográfica e estrangeiras. Políticas de ensino e de aprendizagem de línguas. Desafios da sociedade atual. Perspetiva e ensino de línguas em espaços multilíngues. Ações contemporâneas nas políticas linguísticas.

Bibliografia obrigatória

ARNOUX, Elvira N. de. Desde Iguazú: mirada glotopolítica sobre la integración regional. In: FANJUL, Adrián (ed.). *Políticas lingüísticas e integração regional*. Universidade Estadual de Oeste de Paraná. 2011.

FANJUL, Adrián Pablo e CASTELA, Greice da Silva (organizadores). *Línguas*

Políticas e ensino na integração regional. Cascavel: ASSOESTE. 2011.

CALVET, Louis Jean. *As políticas linguísticas*. São Paulo: Parábola, IPOL. 2007.

Bibliografia complementar

BAGNO, Marcos; LAGARES, Xoan. *Políticas da norma e conflitos linguísticos*. São Paulo: Parábola. 2011.

CALVET, Louis Jean. *Sociolinguística: uma introdução crítica*. 2ª ed. São Paulo: Parábola. 2012.

DEL VALLE, José, STHEEMAN, Luis Gabriel. Nacionalismo, hispanismo y cultura monoglosica. In: VALLE, José del; GABRIEL-STHEEMAN, Luis (eds.). *La batalla del idioma. La intelectualidad hispánica ante la lengua*. Madrid: Vervuert, Iberoamericana. 2004.

_____. *La lengua, ¿patria común?* Madrid: Vervuert, Iberoamericana. 2007,

ORLANDI, E. P. (Org.). *Política Lingüística na América Latina*. Campinas-SP: Pontes. 1988.

Uso das tecnologias no ensino e aprendizagem de línguas adicionais

A cultura digital e suas possibilidades na educação. Fronteiras tecnológicas. As políticas públicas e a tecnologia na escola. Os limites da tecnologia na educação. Interação coletiva e construção coletiva nos ambientes virtuais de aprendizagem. Paradigmas científicos na concepção de tecnologia aplicada à educação. Análise dos diferentes softwares na educação.

Bibliografia obrigatória

COSCARELLI, Carla (org). *Tecnologias para aprender*. Sao Paulo: Parabola Editora. 2016.

LEFFA, Vilson e ARAUJO, Julio (org). *Redes sociais e ensino de linguas: o que temos de aprender*. Sao Paulo: Parabola Editora. 2015.

ROXO, Roxane (org). *Escola conectada, os multiletramentos e as TIC*. Sao Paulo: Parabola Editora. 2014

Bibliografia complementar

ASSMANN, Hugo. *Reencantar a Educação*. Petrópolis: Editora Vozes. 1998

MONTE MÓR, W. Multimodalidades e comunicação: Antigas novas questões no ensino de línguas estrangeiras. In: *R. Let. & Let 2*, v. 26, p. 469-476. Uberlândia-MG, jul.|dez. 2010.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. *O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica*. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>>. Consulta realizada o 3 de maio de 2016

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial. 2009

SOUZA, Lynn Mário T. Menezes de; MONTE MÓR, Walkyria. Conhecimentos de línguas estrangeiras. In: BRASIL. *Orientações curriculares para o Ensino Médio. Vol. 1. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica, p. 85-124. 2006. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>.

Consulta realizada o 23 de maio de 2016.

A formação docente e o desenvolvimento profissional

Funções sociais do ensino de línguas adicionais nos diversos âmbitos. Importância e necessidade da formação pedagógica do professor. Os componentes da formação do

professor de línguas: conteúdos, habilidades e atitudes. Dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A abordagem reflexiva do ensino de língua adicional e a pesquisa-ação: definições e processos. Diferentes instrumentos de coleta de dados para a pesquisa. A prática docente e o “portafólio” reflexivo do professor como instrumento para o desenvolvimento profissional. Princípios gerais nos projetos colaborativos de observação de aulas e o processo de observação: aspectos do ensino-aprendizagem susceptíveis de serem observados, criação de instrumentos de observação, coleta de dados, avaliação e retroalimentação.

Bibliografia obrigatória

GONZÁLEZ, Vicenta e PUJOLÁ, Joan-Tomàs. *El uso del portafolio para la autoevaluación continua del profesor*. In: MarcoELE 7. 2008. Disponível em <http://marcoele.com/descargas/evaluacion/09.pujola_gonzalez.pdf>. Consulta realizada o 29 de maio de 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. *Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação*. Cadernos Pedagogia Universitária. SP: USP. 2009. Disponível em: <www.prpg.usp.br/attachments/article/640/Caderno_11_PAE.pdf>. Consulta realizada o 29 de maio de 2016.

LIMA, Marília dos Santos (Org.). *A língua estrangeira em sala de aula: pesquisando o processo e o produto*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto. 2002.

Bibliografia complementar

BURNS, Anne. *Collaborative Action Research for English Language Teachers*. Cambridge: Cambridge. 1999.

MARTÍNEZ AGUDO, Juan de Dios. Enseñanza reflexiva en el aula de lengua extranjera. In: *Didáctica (Lengua y Literatura)* 16, p. 127-144. 2004

RICHARDS, J. e LOCKHART, C. *Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas*. Madrid: Cambridge. 1998.

TARDIF, M., LESSARD, C. *O trabalho docente-elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Rio de Janeiro: Vozes. 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações*. Campinas: Papirus. 2006.

Didática do Ensino Superior

Especificidades da docência superior. O papel do docente no ensino superior. O processo didático e os eixos da educação superior: ensino, pesquisa e extensão. Interações docente-discente no ensino superior. Planos de ensino na docência superior: planejamento, organização, execução, avaliação das ações didáticas. Avaliação na docência superior: concepções, elaboração, aplicabilidade.

Bibliografia obrigatória

CANDAU, V. M. A didática hoje: uma agenda de trabalho. In: _____. Didática, currículo e saberes escolares. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, p. 149-160. 2002.

CASTANHO, M. E. L. M. A criatividade na sala de aula universitária. In: VEIGA, I. P. A.; CASTANHO, M. E. L. M. (Orgs.). *Pedagogia Universitária: a aula em foco*. 2. ed. Campinas: Papirus, p. 75-89. 2001

CUNHA, M. I. da. Diferentes olhares sobre as práticas pedagógicas do ensino superior: A docência e a sua formação. In: *Educação* 3, v. 54, p. 525-536. 2004.

Bibliografia complementar

CUNHA, A. M. de O.; BRITO, T. R.; CICILLINI, G. A. Dormi aluno (a)... Acordei professor (A): Interfaces da Formação para o Exercício do Ensino Superior. In: 29ª Reunião Anual da Anped. GT 11- Política e Educação Superior. Caxambu, 15-18 de out.

2006. Disponível em <<http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT11-2544--Int.pdf>>. Consulta realizada o 29 de maio de 2016.

MIZUKAMI, M. G. N. *Ensino: as abordagens do processo*. 13. Reimpr. São Paulo: EPU, 2003.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e Docência*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PINTO, M. G. C. S. M. G. A docência na educação superior: saberes e identidades. In: 28ª Reunião Anual da Anped. GT 04 - Didática. Caxambu, 16-19 out. 2005. Disponível em <www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt04/GT04-1245--Int.rtf>

TARDIF, M., Lessard, C. *O trabalho docente-elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

Processos e modelos de ensino e aprendizagem de língua adicional

Paradigmas, modelos e tendências históricas de educação; práticas dialógicas, argumentação e cultivo da língua; modelos de ensino e aprendizagem, especialmente de línguas estrangeiras; a profissão docente e os modelos de desenvolvimento do pensamento crítico no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Bibliografia obrigatória

MACHADO, Nilson José, *Epistemologia e didática*. São Paulo: Cortez. 2011.

BORDENAVE, Juan Díaz, *Estratégias de ensino-aprendizagem*. Petrópolis: Vozes. 2015.

MARTÍNEZ, P., *Didática de línguas estrangeiras*. São Paulo: Parábola. 2012.

Bibliografia complementar

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2005.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra. 2010.

SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica*. Campinas: Autores Associados. 2013.

ANGULOS, T.; BRAVO, R. Teorías o modelos de producción de textos en la enseñanza y el aprendizaje de la escritura. *IC: Didácticas (lenguas y literatura)*, vol. 18, p. 29-60. 2006.

HONNETH, A. *Rectificación: un estudio de la teoría del reconocimiento*. Buenos Aires: Katz. 2007.

Estudos comparativos da língua guarani com as línguas portuguesa e hispânica

Estudo da língua guarani desde a análise contrastiva entre a morfologia, fonética e sintaxe da língua originária e das duas línguas latinas.

Bibliografia obrigatória

GALEANO OLIVEIRA, David A. *Diferencias Gramaticales entre el guaraní y el castellano: estudio contrastivo y su incidencia en la educación*. 1999.

MELIÀ, Bartolomeu. *Guaraníes y jesuitas: ruinas de una civilización distinta*. Centro de Estudios Paraguayos "Antonio Guasch", 1995.

MONTOYA, Antonio Ruíz de. *Vocabulario de la lengua guaraní (1640)*. Transcrição e transliteração por Antonio Caballos. Introdução por Bartolomeu Melià. Asunción: CEPAG. 2002.

Bibliografia complementar

AMBROSETTI, Juan Bautista. *Os índios kaingang de San Pedro (Misiones): com um vocabulário*. Tradução; Thiago Bolivar. Editora Curt Nimuendajú. 2006.

CADOGAN, León. *Tradiciones guaraníes en el folklore paraguayo: fragmentos de etnografía mbyá-guaraní*. Fundación León Cadogan, 2003.

CORREA, Julio. *karu pokã – drama social en tres actos*. Asunción: Servilibro. 2007
DELGADO, Susy. *Ogue jave takuapu/ cuando se apaga el takuá*. Asunción: Arandura, 2010.

ROA BASTOS, Augusto. *Yvi nandi. El baldío*. Asunción: Ateneo, 2010.

8. COORDENAÇÃO E VICE-COORDENAÇÃO

Coordenação: Gregorio Pérez de Obanos Romero, gregorio.romero@unila.edu.br

Vice-coordenação: Livia Fernanda Morales, livia.morales@unila.edu.br

9. CORPO DOCENTE/LATTES RESUMIDO/CPF PROFESSORES

Professor	Lattes	Título
Antônio Rediver Guizzo	http://lattes.cnpq.br/6020480281363371	Doutor
Francisca Paula Soares Maia	http://lattes.cnpq.br/4239737621881173	Doutora
Gregorio Pérez de Obanos Romero	http://lattes.cnpq.br/5229669640874556	Doutor
Iván Alejandro Ulloa Bustinza	http://lattes.cnpq.br/8230186736780906	Doutor
Jorgelina Ivana Tallei	http://lattes.cnpq.br/1863700309171897	Mestre
Laura Janaina Dias Amato	http://lattes.cnpq.br/0986145314688863	Doutora
Livia Fernanda Morales	http://lattes.cnpq.br/7267099183713755	Mestre
Mario Ramão Villalva Filho	http://lattes.cnpq.br/3906286316115492	Mestre
Maria Eta Vieira	http://lattes.cnpq.br/5089175095610174	Doutora
Mariana Cortez	http://lattes.cnpq.br/7945402327825503	Doutora
Miguel Antonio Ahumada Cristi	http://lattes.cnpq.br/5572211146401263	Doutor
Natalia dos Santos	http://lattes.cnpq.br/	Mestre

Figueiredo	3465875706380824	
Rinaldo Vitor da Costa	http://lattes.cnpq.br/8414605411372149	Doutor
Miriam Cristiany Garcia Rosa	http://lattes.cnpq.br/3545094449974113	Mestre
Simone da Costa Carvalho	http://lattes.cnpq.br/5527913305773128	Mestre
Tatiana Pereira Carvalhal	http://lattes.cnpq.br/3613565492120876	Doutora
Simone Beatriz Cordeiro Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/5383755102469976	Doutora
Franciele Maria Martiny	http://lattes.cnpq.br/7583369787690987	Doutora

Todos os professores estão em situação ativa, vínculo estatutário, regime de trabalho em dedicação exclusiva, e perfil docente.

10. PROCESSO DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

Os candidatos serão selecionados por meio de análise de currículo, de histórico escolar da graduação e entrevista. Das 51 vagas de ampla concorrência, 23 ficam destinadas para nacionais dos demais países da América Latina. Em caso de não preenchimento, as vagas serão remanejadas para preenchimento por brasileiros.

De acordo com o artigo 72 da Resolução 56/2014, 5 vagas complementares (10% do total de vagas) serão disponibilizadas aos servidores Técnicos Administrativos em Educação da UNILA.

10.1. Cronograma do processo seletivo

Etapa	Data
Período de Inscrições via SIGAA	De 9 de junho a até 9 de julho
Homologação das inscrições	12 de julho
Interposição de Recurso	13 a 16 de julho
Resultado da avaliação de recursos	17 de julho
Fase 1 – Avaliação do Currículo	19 de julho
Resultado da primeira fase	19 de julho
Interposição de Recurso	20 e 21 de julho
Resultado da avaliação de recursos	24 de julho
Publicação do calendário de entrevistas	24 de julho

Fase 2 - Entrevistas	De 25 a 28 de julho
Resultado da segunda fase	31 de julho
Interposição de Recurso	01 e 02 de agosto
Resultado da avaliação de recursos	03 de agosto
Resultado Preliminar	03 de agosto
Interposição de Recurso	04 a 06 de agosto
Resultado da avaliação de recursos	7 de agosto
Homologação do resultado final	7 de agosto
Matrículas	8 a 10 de agosto
Início das aulas	19 de agosto

11. CERTIFICAÇÃO

Cada componente curricular (disciplina) será avaliado por meio da participação e o envolvimento do aluno e a realização de atividades ao qual o será atribuída nota de acordo com os seguintes conceitos, definidos pelo artigo 74 da Resolução 56/2014:

- A – Excelente, equivalente a um aproveitamento entre 90% e 100%;
- B – Bom, equivalente a um aproveitamento entre 80% e 89%;
- C – Regular, equivalente a um aproveitamento entre 70% e 79%;
- D – Insuficiente, equivalente a um aproveitamento inferior a 70%;
- E – Reprovado por faltas, correspondendo a uma frequência inferior a 75%.

Os critérios para receber o título são os seguintes:

- Frequência mínima exigida as aulas de 75%;
- Aproveitamento em cada disciplina;
- Realização e defesa pública de Trabalho de Conclusão do Curso.

O TCC do curso de Especialização compreenderá a escolha e a realização individual, pelo professor em formação, de uma das seguintes atividades possíveis:

1. Elaboração de uma monografia de no mínimo 30 páginas, fora adendos;
2. Produção de material didático na forma de sequências de ensino, com fundamentação teórica das escolhas pedagógicas e didáticas realizadas, com no mínimo 30 páginas.

O trabalho deverá ser redigido preferentemente na língua de escolha do aluno.

12. AUTO AVALIAÇÃO: DOCENTE/ALUNO/CURSO

Ao final do curso, os alunos e docentes do curso preencherão um formulário para avaliação docente, discente e do curso em geral.

13. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Não se aplica.